

30- DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO, UMA CORRELAÇÃO COM A EPILEPSIA NÃO ESPECIFICADA, EM PACIENTES ATENDIDOS EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: ESTUDO OBSERVACIONAL TRANSVERSAL

Victoria Amorim Danieleto*; Marília Bedani de Oliveira*; Maria Luiza Candido Orihashi dos Santos*; Lívia Abreu dos Santos*; Cristovam Emílio Herculiani**; Paula Cristina Cola**

Introdução: As Doenças do Sistema Nervoso, com acometimento tanto central quanto periférico, configuram-se como um grupo de patologias de alta relevância clínica, com implicações diretas e indiretas na qualidade de vida e na funcionalidade dos indivíduos. Entre elas, a epilepsia se destaca por sua elevada prevalência, revelando ser um importante desafio para a saúde pública. Esse distúrbio é caracterizado por descargas elétricas anormais e recorrentes no cérebro, podendo, de forma concomitante, gerar crises convulsivas súbitas, que acarretam em repercussões neurobiológicas, cognitivas, emocionais e sociais expressivas. No contexto hospitalar, compreender o perfil epidemiológico dessas doenças, em especial da Epilepsia não especificada, é fundamental para direcionar ações preventivas, estratégias terapêuticas e políticas de saúde mais eficazes. **Objetivo:** Analisar a prevalência das Doenças do Sistema Nervoso com ênfase na Epilepsia não especificada (CID-10: G409) em pacientes atendidos no Hospital Beneficente Unimar (HBU) no ano de 2024, relacionando os achados com as variáveis sociodemográficas e temporais. **Material e Método:** Foi construído um estudo observacional transversal analítico, baseado nas diretrizes do *Strengthening the Reporting of Observational Studies in Epidemiology* (STROBE). Para isso, foram utilizados dados secundários anonimizados provenientes do sistema de registros do hospital universitário, abrangendo quase todos os atendimentos realizados entre janeiro e dezembro de 2024. Envolveram variáveis agrupadas em códigos do CID-10, faixa etária conforme a OMS, sexo e mês de atendimento. Também incluíram análises estatísticas, conduzidas por meio do teste do Qui-quadrado, adotando-se nível de significância de $p \leq 0,05$. **Resultados:** Avaliadas as 198.442 atividades hospitalares, 0,9% delas corresponderam a Doenças do Sistema Nervoso. Entre essas, a Epilepsia não especificada apresentou prevalência de 7,08%, posicionando-se entre as quatro condições neurológicas mais frequentes, atrás apenas da Paralisia Cerebral, da Síndrome do Túnel do Carpo e da Enxaqueca não especificada. A análise revelou maior concentração de casos na faixa etária infantil (0 a 9 anos), evidenciando que as crianças são mais acometidas por esse tipo de epilepsia. Já em relação ao sexo, observou-se leve predominância masculina, visto que 9% dos homens foram atendidos por essa causa, diferentemente do observado entre as mulheres, que se apresentaram em 6% das vezes. Depois, temporalmente falando, verificou-se que há variação sazonal, com registros significativos nos meses de maio, junho e setembro, o que pode estar relacionado à grande atividade escolar observada nestes períodos, sugerindo, então, uma possível influência de fatores emocionais, ambientais e comportamentais sobre a ocorrência das crises. **Conclusão:** Apesar de representarem uma pequena fração do total de atendimentos do Hospital Beneficente Unimar, as Doenças do Sistema Nervoso, em especial a Epilepsia não especificada, se destacam como condições de relevância médica. Os resultados obtidos indicam que a incidência é influenciada principalmente pela faixa etária e pela sazonalidade, reforçando, assim, a importância de estratégias de maior vigilância e de elaboração de atividades multidisciplinares voltadas para os períodos de elevada ocorrência, a fim de preparar a equipe para o reconhecimento e manejo rápido das crises convulsivas, sobretudo no serviço pediátrico. Além disso, destaca-se a necessidade de ampliar estudos epidemiológicos sobre a epilepsia em âmbito nacional, de modo a contribuir com os dados brasileiros, pouco desenvolvidos em se tratando dessa temática.

III JORNADA DE PENSAMENTO CIENTÍFICO

Curso de Medicina – Universidade de Marília

Palavras-chave: Epilepsia; Doenças do Sistema Nervoso; Saúde Pública; Epidemiologia.

* Graduando em Medicina da Universidade de Marília. E-mail:
victoria_danieletto@hotmail.com; mariabedani@gmail.com;
mariacandidoorihashi@gmail.com; liviaads@terra.com.br

** Docente do curso de Graduação em Medicina da Universidade de Marília (orientador). E-mail: paccola@unimar.br